

COMUNICADO

Número: 005/2026

Data: 03/07/2026

Assunto: Ativação nível risco 2 - laranja do Plano Nacional de Preparação e Resposta Sazonal em Saúde

No âmbito do Plano Nacional de Preparação e Resposta Sazonal em Saúde, a Direção-Geral da Saúde (DGS), por determinação da Autoridade de Saúde Nacional, procede à elevação do nível de risco para Nível 2 – Laranja, em todo o território continental.

De acordo com a informação disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), verifica-se um agravamento significativo das condições meteorológicas, com aumento das temperaturas máximas e mínimas em todo o território continental, estando prevista a emissão de aviso vermelho por tempo quente para a maioria dos distritos. São esperadas temperaturas máximas entre 30 °C e 42 °C nas regiões Norte e Centro e entre 33 °C e 43 °C na região Sul. As temperaturas mínimas deverão manter-se acima dos 20 °C na generalidade do território, reduzindo a capacidade de recuperação fisiológica durante o período noturno.

Em acréscimo, o índice ÍCARO, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), prevê um aumento acentuado da mortalidade associada ao calor, quer na população geral, quer na população idosa, em todo o território continental, sendo expectável um agravamento deste impacto nos próximos dias.

A ativação do Nível 2 – Laranja corresponde a uma situação de risco elevado para a saúde da população, determinando o reforço da coordenação entre entidades, da monitorização da situação e da capacidade de resposta dos serviços e estruturas competentes, permitindo a rápida mobilização de recursos adicionais sempre que tal se revele necessário. Poderão igualmente ser adotadas medidas extraordinárias de gestão da resposta assistencial, incluindo, quando clínica e operacionalmente adequado, o adiamento de atividade programada não urgente.

A ativação do nível de risco nacional constitui um enquadramento de referência para a resposta das diferentes entidades. Nos termos da Portaria n.º 136/2026/1, de 31 de março, a avaliação de risco local é assegurada pela Autoridade de Saúde territorialmente competente, tendo por base os indicadores previstos no Plano de Preparação e Resposta Sazonal em Saúde e a evolução da situação epidemiológica, ambiental e da capacidade de resposta existente no respetivo território, podendo determinar um nível de risco diferente do nacional sempre que a situação local o justifique.

Com base nessa avaliação, a Autoridade de Saúde territorialmente competente, em articulação com os Serviços Municipais de Proteção Civil, os municípios e as demais entidades competentes, promove a implementação das medidas de prevenção, proteção e resposta mais adequadas ao

COMUNICADO N.º 005/2026 DE 03/07/2026

Página 1 de 2

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa

Tel: +351 21 843 05 00
Email: geral@dgs.min-saude.pt

WWW.DGS.PT

contexto local. Essas medidas podem incluir, designadamente, o reforço da vigilância e proteção dos grupos mais vulneráveis, a adaptação da resposta dos serviços de saúde e de apoio social, e, quando necessário, a abertura de abrigos temporários ou de outros espaços climatizados destinados à proteção da população.

A DGS, em estreita articulação com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), a Direção Executiva do SNS e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), continua a acompanhar permanentemente a evolução da situação, procedendo à sua reavaliação sempre que as condições o justifiquem.

A DGS recomenda à população que adote as medidas de proteção adequadas às situações de calor extremo, nomeadamente:

- Beber água regularmente, mesmo sem sede;
- Permanecer em locais frescos ou climatizados sempre que possível;
- Evitar a exposição solar nas horas de maior calor;
- Evitar esforços físicos intensos durante os períodos de maior temperatura;
- Prestar especial atenção às crianças, às pessoas idosas, às pessoas com doença crónica e às restantes pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Mais informação e recomendações podem ser consultadas no portal da Direção-Geral da Saúde.

Rita Sá Machado
Direção-Geral da Saúde